

ANÁLISE DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DE DISCENTES EM ESCOLA PARTICULAR DE CAMPINA GRANDE/ PB.

Autor(1): Jaqueline Malaquias Flor; Orientadora: Valéria Raquel Porto Lima

Universidade Estadual da Paraíba, jaquelineflorgeo@gmail.com; Professor(a) Doutora do Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, vrportol@yahoo.com.br

RESUMO

O processo de degradação ambiental não é um problema recente, e, nos últimos anos, o processo de degradação tem acelerado, sobretudo pelas ações antropogênicas. Os problemas ambientais não estão apenas associados diretamente à natureza, mas também ao contexto social, econômico e político, e para entender a questão é necessário analisar e refletir, sendo a escola um local de mediação para transformar a realidade. O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção ambiental de discentes do 9º ano “U” do Colégio Nova Visão, situado no bairro do Catolé, em Campina Grande/PB, a fim de verificar a compreensão dos alunos sobre o conceito de meio ambiente e compreender a percepção destes acerca dos principais problemas ambientais no espaço vivido. Diante disso foi utilizado como metodologia a pesquisa quantitativa e qualitativa, pesquisa exploratória de campo com aplicação de questionários diagnósticos acerca das temáticas ambientais, podendo assim entender o nível de conhecimento sobre o tema. A percepção ambiental é o conhecimento do indivíduo em relação ao meio, levando em conta vários fatores: sociais, econômicos e culturais. O ato de entender estas percepções proporciona planejamento, desenvolvimento e utilização racional do meio. No Brasil muito se falou e vem se falando sobre a percepção, no entanto não é tão evidente a percepção que o público tem sobre a problemática ambiental, havendo necessidade de ações e práticas educativas contínuas para alcançar objetivos satisfatórios. Os resultados obtidos proporcionaram um levantamento da problemática e possibilitará a sugestões de ações e práticas para que a Educação Ambiental sensibilize os discentes para minimizar tal problema, através de métodos e técnicas que facilitem o processo construtivo de uma nova racionalidade ambiental.

Palavras-chave: Percepção ambiental, Educação Ambiental, Problemas ambientais.

INTRODUÇÃO

A expressão sobre a “Educação Ambiental” (E.A) surge de fato na década de 1960, através do livro intitulado “Primavera Silenciosa” da bióloga marinha norte-americana Rachel Carson. A partir de então surgem acontecimentos que solidificam tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência de Belgrado em 1975, realizada na cidade de Belgrado, na Iugoslávia, que estabeleceu um importante documento “Carta de Belgrado” onde definia como meta para Educação Ambiental: “Desenvolver uma população mundial que esteja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimento, habilidade, atitude, motivação e compromisso para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a preservação de novos”, dentre outras que surgiram posteriormente com tal meta. Em que Leff (2006, p.62) assegura que:

A problemática ambiental não é ideologicamente neutra nem é alheia a interesses econômicos e sociais. Sua gênese dá-se num processo histórico dominado pela expansão do modo de produção capitalista, pelos padrões tecnológicos gerados por uma racionalidade econômica em curto prazo, numa ordem econômica mundial marcada pela desigualdade entre nações e classes sociais. Este processo gerou, assim, efeitos econômicos, ecológicos e culturais desiguais sobre diferentes regiões, populações, classes e grupos sociais, bem como perspectivas diferenciadas de análises.

A sobrevivência humana sempre esteve ligada ao meio natural. Contudo com o surgimento do sistema econômico capitalista, na Idade média com deflagração no renascimento comercial, ocorrendo uma transformação no caráter autossuficiente das propriedades feudais no qual as terras começaram a ser arrendadas e mão de obra começou a ser remunerada, verificou-se que houve a apropriação da natureza de forma inadequada, onde se retira da natureza além do necessário para a própria sobrevivência humana. Essa apropriação da natureza desenfreada provoca déficit na relação do homem com o meio, onde o processo de degradação cada vez mais tem aumentado, implicando na qualidade de vida da sociedade.

Deste modo são indispensáveis medidas urgentes em todo mundo, principalmente em forma de conscientização das pessoas, ou, como propõem Leff (2006), na construção de uma nova racionalidade ambiental, levando-as a uma gênese dos problemas de novos conceitos sobre a degradação ambiental e importância da preservação do meio ambiente no dia-dia. A racionalidade ambiental pode ser iniciada pela construção da percepção ambiental dos indivíduos por meio de estudos de Educação ambiental, configurando-se um processo de conscientização/sensibilização do aluno e da sociedade acerca da relevância da temática.

Diante disso a presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção ambiental de discentes do 9º ano “U” do Colégio Nova Visão, situado no bairro do Catolé, em Campina Grande/PB, tendo como objetivos analisar a compreensão que os alunos possuem sobre o conceito de meio ambiente e compreender a percepção destes acerca dos principais problemas ambientais no espaço vivido, podendo proporcionar o entendimento sobre as aceções dos discentes em relação às questões ambientais. Nesse sentido, questiona-se qual o nível de percepção ambiental que os alunos possuem? ; Os mesmos se sentem parte do meio ambiente onde?.

METODOLOGIA

A metodologia é uma forma instrumental para estabelecer os procedimentos lógicos

que foram utilizados na investigação científica dos fatos da natureza e da sociedade (GIL, 2008). Para realização desta pesquisa foi utilizado uma abordagem qualitativa e quantitativa, onde permitiu fazer um levantamento de dados com o intuito de entender e analisar a percepção do público-alvo. De acordo com Richardson (1999), os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais. O enfoque qualitativo tem como características: o pesquisador como instrumento-chave; o ambiente é a fonte direta dos dados; tem caráter descritivo; o resultado não é o foco da abordagem, mas sim o processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno ou objeto de estudo.

Dessa forma o objetivo de uma pesquisa qualitativa é compreender o aprofundamento de um fenômeno social a partir de questionamentos e análises qualitativas articulados por indivíduos que estão envolvidos naquele fenômeno. Ainda Segundo Richardson (1999), a validade da pesquisa qualitativa não está relacionada ao tamanho da amostra, mas pela profundidade com que o estudo é realizado.

Entretanto a pesquisa quantitativa centra-se na objetividade, recorrendo a uma linguagem matemática, para descrever as causas de fenômenos e as relações com as variáveis, fazendo o uso da mensuração de dados. Tratando-se também de uma pesquisa qualitativa. Tanto a abordagem quantitativa como a qualitativa, serve de base para análise de dados, sendo elas convergentes, proporcionando na pesquisa caminhos que alcance resultados para analisar, compreender e buscar alternativas para resolver tal problema. DEMO (1995, p. 23), ao afirmar que a “realidade social é natural, ou seja, objetivamente dada e, em parte, é fenômeno próprio, ou seja, subjetivamente construído pelo ator político humano”, em que ambas as abordagens complementam o entendimento do sujeito pelo objeto estudado.

Ademais, a pesquisa é considerada como exploratória, uma vez que tem como objetivo proporcionar maior contubérnio com o problema, tornando-o mais explícito. Esta pesquisa habitualmente utiliza-se de levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências vividas com o problema pesquisado. Esse método é utilizado normalmente em pesquisas bibliográficas e estudos de caso (GIL, 2010).

Os procedimentos metodológicos utilizados além da visita in loco, fez-se necessário a aplicação de questionários para melhor compreensão da real percepção dos discentes em relação à problemática ambiental, foram aplicados cerca de 20 questionários, em uma turma que apresentava maior número de indivíduos do gênero feminino,

onde foi proposto questões sobre a problemática ambiental levando em conta não só o ambiente escolar mais também o entorno onde esses discentes residem.

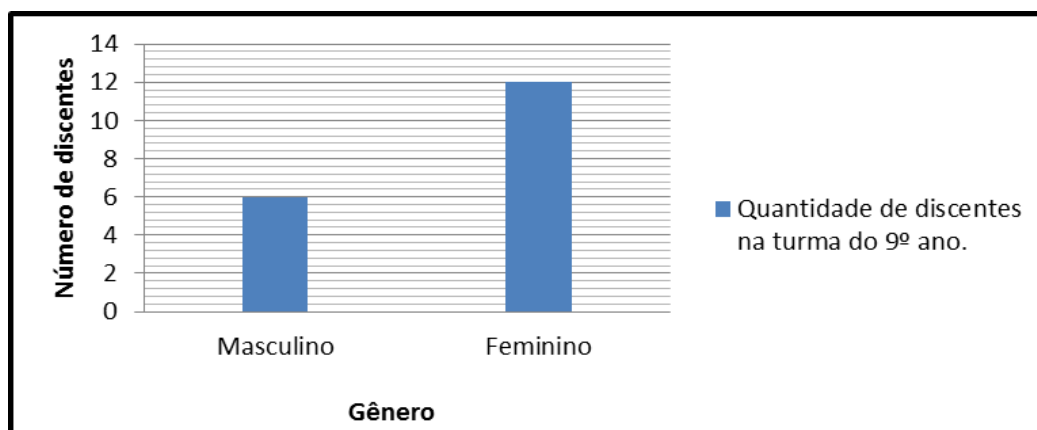
CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PESQUISADO

A pesquisa se deu em uma escola particular de Ensino Fundamental I e II, o Colégio Nova Visão, situado no bairro do Catolé no município de Campina grande / PB. A turma escolhida foi a do 9º ano "U", do turno da Manhã, com cerca de 20 discentes, numa faixa etária entre 13-14 anos, durante a aula de Geografia. Uma turma bem pequena, porém comportada que se dispôs a responder os questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A turma do 9º ano como foi dito anteriormente possui cerca de 20 alunos destes 12 alunos do gênero feminino e 6 do gênero masculino, nenhum repetente e todos com a faixa-etária adequado para serie. O Gráfico 1 demonstra o números de alunos de acordo com o Gênero:

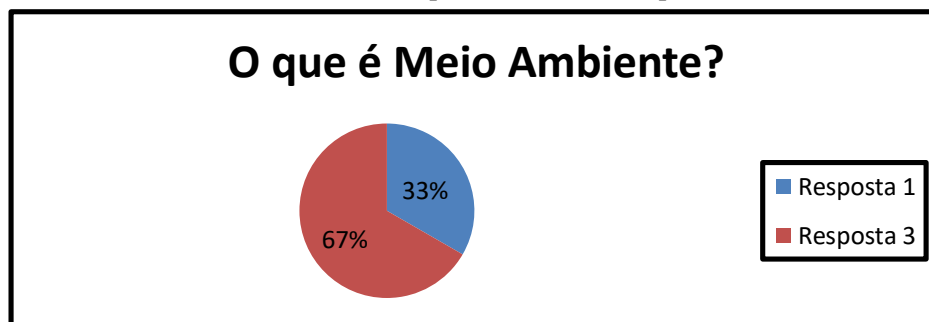
Gráfico 1: Dados referentes ao número de discentes em relação ao gênero.



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

O primeiro questionamento foi: O que é o meio ambiente?

Gráfico 2: Resultados referentes ao questionamento: O que é o Meio Ambiente?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

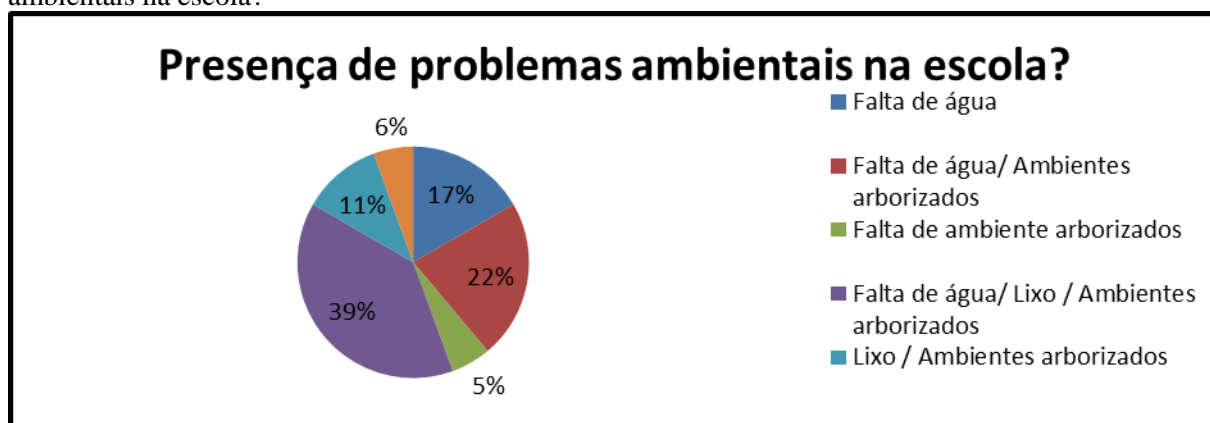
Neste caso podemos analisar no gráfico 2 que 67%, cerca de 10 alunos afirmaram que o Meio Ambiente é o lugar onde os seres vivos (plantas, animais e seres humanos) habitam e relacionam já os outros, expõem que o Meio Ambiente são apenas os seres vivos e os recursos (ar, água, solo) que a natureza oferece. Podemos perceber que realmente não possuem uma definição concreta do que seja o meio ambiente, visto que tem que ser um conteúdo que deve ser trabalhado cotidianamente para melhor assimilação, porém todas as respostas dadas tem uma relação conceitual com o significado do meio ambiente. Segundo COIMBRA(1985,p.21) o Meio Ambiente é:

Meio Ambiente é o conjunto dos elementos físico-químicos, ecossistemas naturais e sociais em que se insere o homem, individual e socialmente, num processo de interação que atenda ao desenvolvimento de atividades humanas, á preservação dos recursos naturais e das características essenciais do entorno, dentro de padrões de qualidade definidos.

Entende-se, portanto que o meio ambiente é uma associação de vários fatores onde o homem esta inserido, havendo inter-relações entre eles no qual se deve seguir um padrão de qualidade para que este meio não seja destruído.

O segundo questionamento se referia a opinião dos discentes a problemas ambientais existentes na escola?

Gráfico 3: Resultados percentuais referentes ao questionamento: Em sua opinião, existem problemas ambientais na escola?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

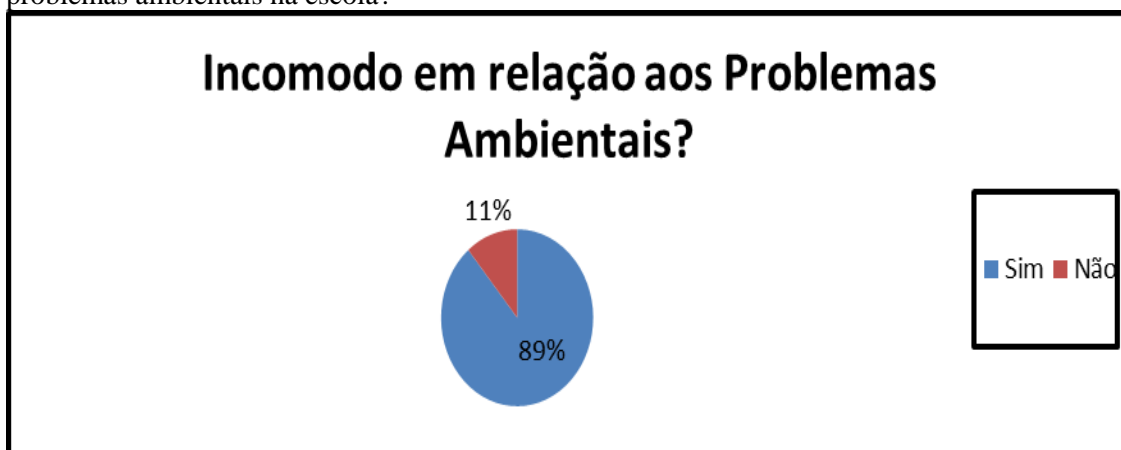
No gráfico 3 os problemas ambientais em destaque são a falta de água (crise hídrica que a cidade de Campina Grande esta passando no momento da pesquisa) , Lixo, Ambientes arborizados, porém os outros são consequências do processo acelerado de urbanização que destrói espaços em prol de melhor estrutura de acordo com o sistema econômico vigente. Segundo Leff:

Os problemas ambientais são, fundamentalmente, problemas do conhecimento. Daí podem ser derivadas fortes implicações para toda e qualquer política ambiental – que deve passar por uma política do conhecimento –, e também para a educação. Aprender a complexidade ambiental não constitui um problema de aprendizagens do meio, e sim de compreensão do conhecimento sobre o meio (LEFF, 2002, p. 217).

Diante disso a ferramenta que devemos utilizar para obter o conhecimento do meio ambiente é a Educação, pois ela será a mediadora do processo estratégico de que se utilizará o mundo, para a formação de valores, habilidades e capacidades que possam orientar nessa transição para a efetiva racionalidade. Visto que a educação trará conhecimento aos indivíduos sobre meio, fazendo compreender e utiliza-lo de forma adequada para sua sobrevivência.

O terceiro questionamento frisava se esses problemas ambientais o incomodavam? . Segue abaixo os resultados obtidos no Gráfico 4:

Gráfico 4: Resultados percentuais referentes ao questionamento: Você se incomoda com esses problemas ambientais na escola?

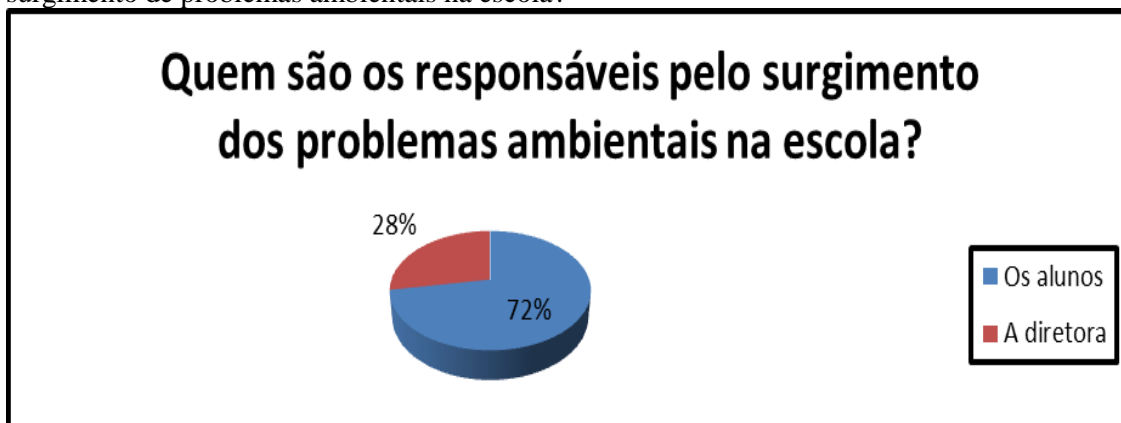


Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Como podemos verificar de acordo com os discentes quase 90% dos questionados se sente incomodados com os problemas ambientais e o porquê deste incômodo está associado à qualidade de vida por afetar a saúde dos mesmos e a difícil convivência.

O quarto questionamento faz referência aos responsáveis pelo surgimento destes problemas ambientais na escola.

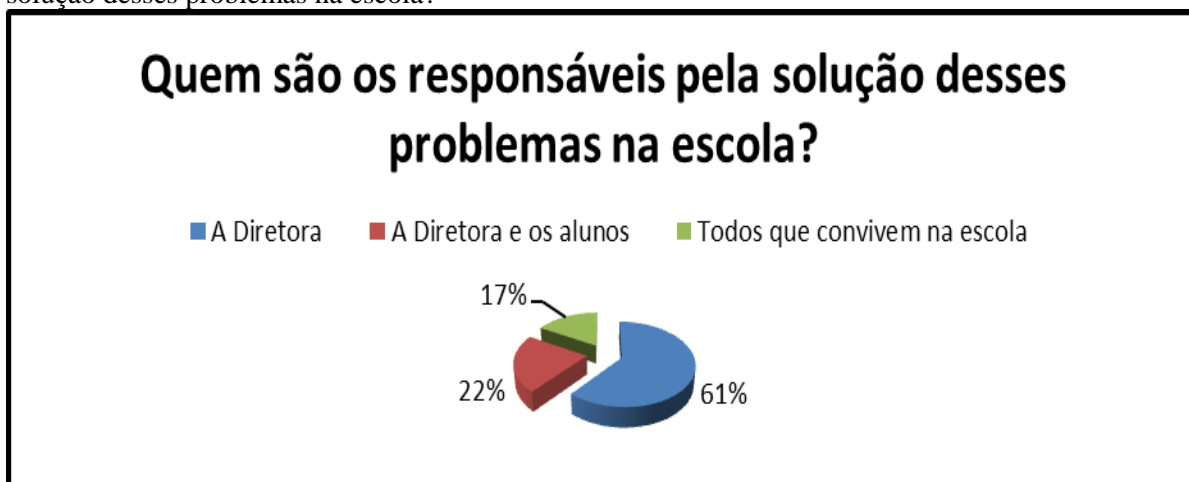
Gráfico 5: Resultados referentes ao questionamento: Em sua opinião, quem são os responsáveis pelo surgimento de problemas ambientais na escola?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

O que podemos analisar neste gráfico 4 é que 78% dos alunos afirma que eles são causadores destes problemas, onde 28% responsabiliza a diretora pela origem dos problemas no ambiente escolar. Já o quinto questionamento dará ênfase a quem é o responsável para solucionar tais problemas, como mostra o gráfico 6 abaixo:

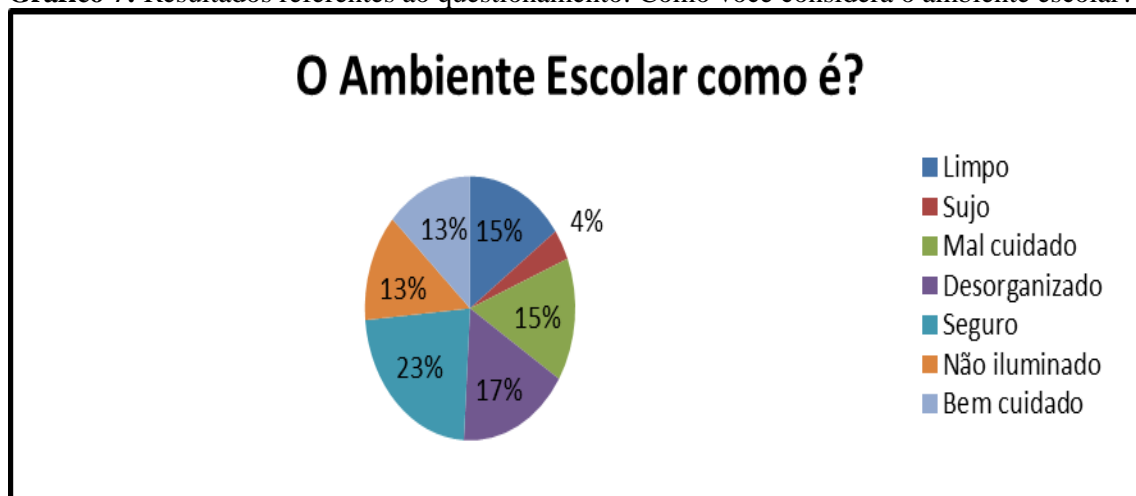
Gráfico 6: Resultados referentes ao questionamento: Em sua opinião, quem são os responsáveis pela solução desses problemas na escola?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Nestas respostas apresentadas no gráfico 6 verifica-se que os discentes acreditam que somente a diretora é responsável pela solução destes problemas, o que não convêm, pois todos são responsáveis, além de frequentarem o ambiente cotidianamente, é uma questão importante tanto para as relações sociais como também para a qualidade de vida deles e de futuras gerações.

Gráfico 7: Resultados referentes ao questionamento: Como você considera o ambiente escolar?

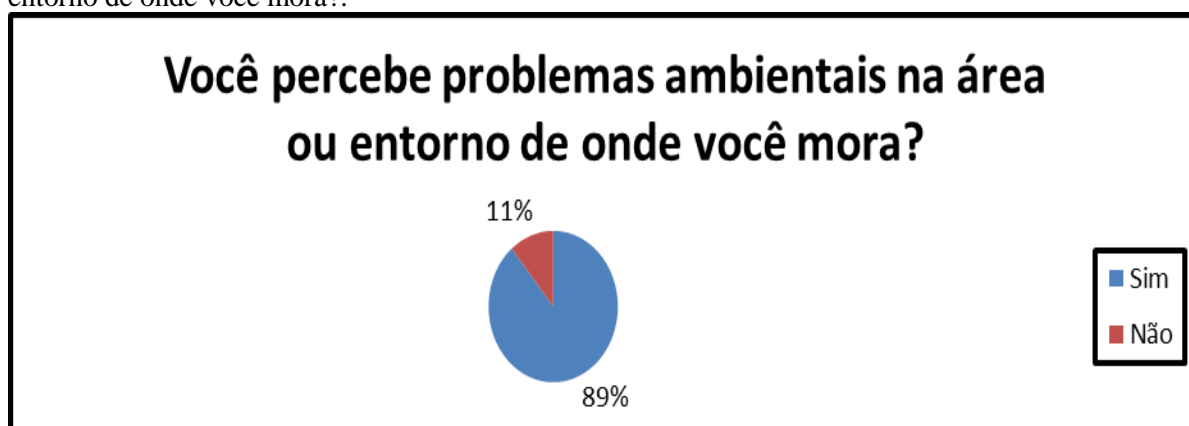


Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Como mostra o gráfico 7 o ambiente escolar de acordo com os discentes é um ambiente seguro, porém desorganizado, mal cuidado, sujo e não iluminado. Sendo menos expressivas as características limpo e bem cuidado.

Este próximo questionamento levou em conta se os alunos percebem problemas ambientais no entorno de onde reside, o resultado é expressivo, a maioria percebe “sim” problemas ambientais. Cerca de 90 %. Como mostra abaixo a figura 8:

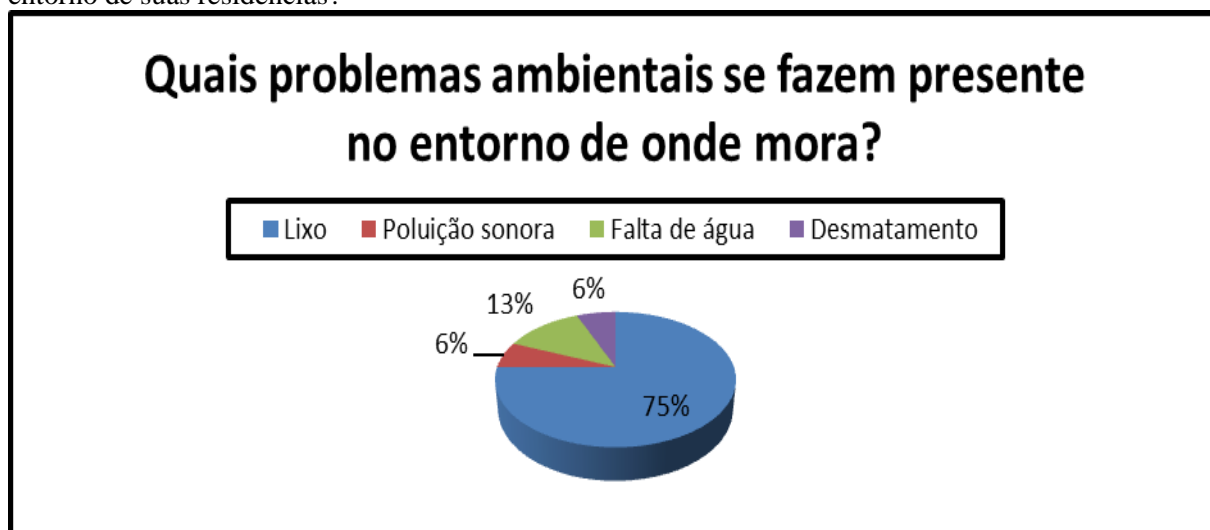
Gráfico 8: Resultados referentes ao questionamento: Você percebe problemas ambientais na área ou entorno de onde você mora?.



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Diante dos resultados apresentados anteriormente se fez necessário o conhecimento de quais são estes problemas vistos pelos discentes é de forma expressiva o lixo foi o que teve maior destaque (75%), seguido da falta de água (13%), poluição sonora e desmatamento com o mesmo percentual 6%. Segue abaixo o gráfico 9 com os dados proporcionados:

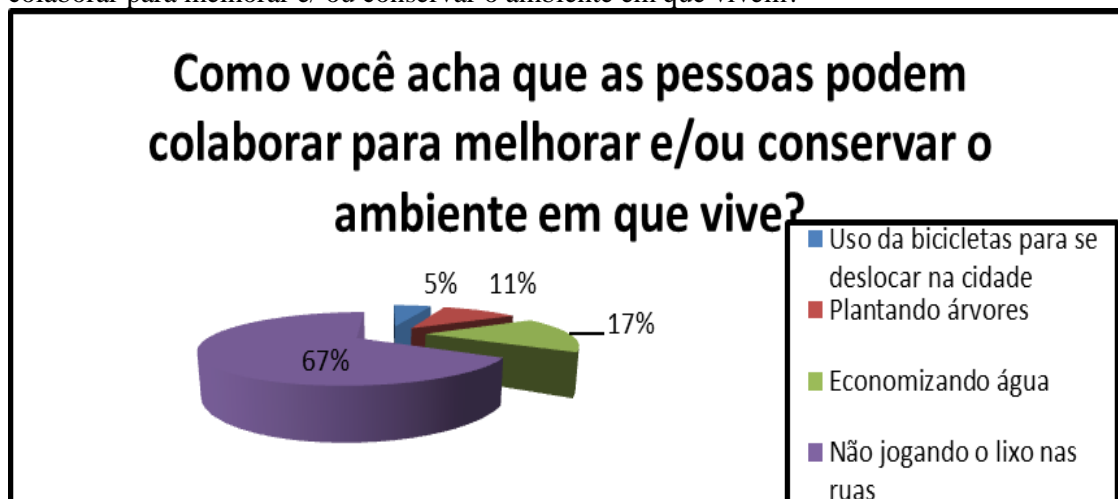
Gráfico 9: Resultados referentes ao questionamento: Quais problemas ambientais estão presentes no entorno de suas residências?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Nesta próxima pergunta a resposta predominante foi não jogar lixo nas ruas, com o percentual de 67%, já que observado em respostas anteriores a constante presença de resíduos nas vias públicas. Em seguida fica a questão da economia de água associada pela crise hídrica que o município se encontra. Depois plantar árvores e uso de bicicleta para se deslocar. Segue a figura 10 com os dados referidos:

Gráfico 10: Resultados referentes ao questionamento: Como você acha que as pessoas podem colaborar para melhorar e/ou conservar o ambiente em que vivem?

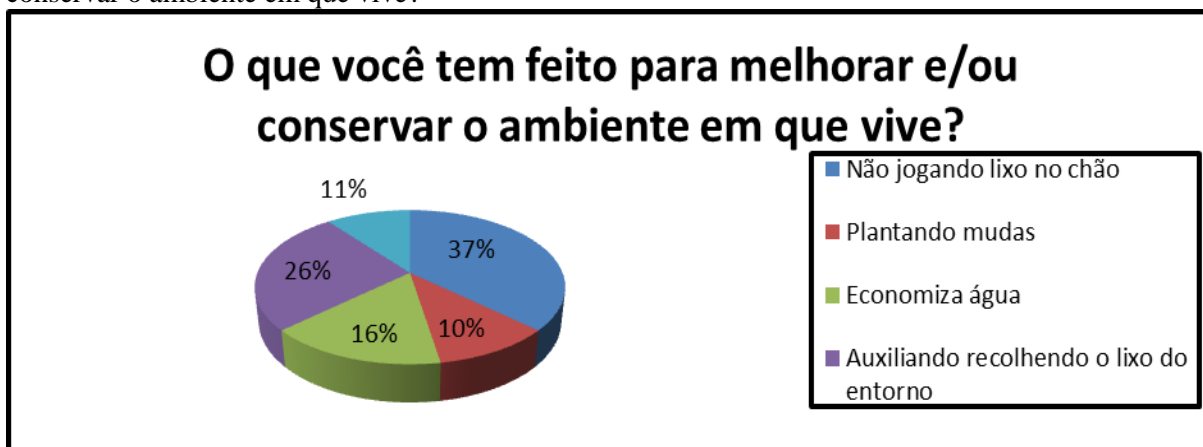


Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Dentre os melhoramentos ou métodos para minimizar a problemática ambiental segundo os discentes da instituição pesquisada estaria não jogar o lixo no chão (37%), auxílio de discentes na coleta de lixo no entorno de suas residências

(26%), economizar água (16%), outros não estão fazendo para conservar ou melhorar o meio.

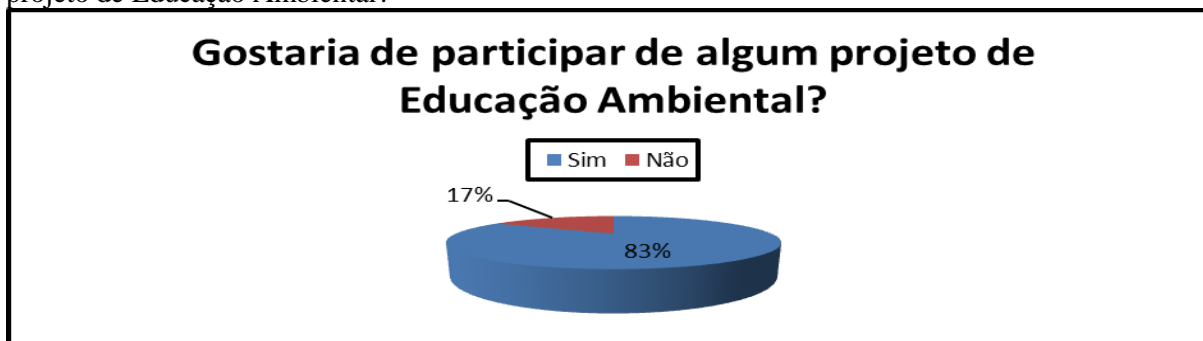
Gráfico 11: Resultados referentes ao questionamento: O que você tem feito para melhorar e/ ou conservar o ambiente em que vive?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Por fim o ultimo questionamento frisava se os discentes gostariam de participar de algum projeto de Educação ambiental, mais de 80% deles gostariam sim de participar, como mostra o gráfico 12 abaixo:

Gráfico 12: Dados referentes ao resultado do questionamento: Você gostaria de participar de algum projeto de Educação Ambiental?



Fonte: FLOR, Jaqueline Malaquias. Pesquisa realizada em agosto de 2017.

Diante desse resultado, os participantes sinalizam a intenção de participar do projeto de E.A, para tal foram apresentadas propostas de projetos como: projeto de arborização, projetos voltados para economizar água, feiras ecológicas, projeto de cuidados com a fauna e a flora e reciclagem. Segundo Leff:

A construção de uma racionalidade ambiental demanda a transformação dos paradigmas científicos tradicionais e a produção de novos conhecimentos, o diálogo, hibridação, e integração de saberes, bem como a colaboração de diferentes especialidades, propondo a organização indisciplinar do conhecimento para o desenvolvimento sustentável. Isto gera perspectivas epistemológicas e métodos para a produção de conhecimento, bem como para a integração prática de diversos saberes no tratamento de problemas socioambiental (LEFF, 2002, p. 162).

Portanto a construção de uma racionalidade ambiental é resultado de um processo de ensino aprendizagem que agregado a projetos educacionais, instiga e sensibiliza os discentes a quebra de paradigmas e a resolução da problemática ambiental. O trabalho de conscientização deve ser feito de um contexto local, e posteriormente ampliado. A Educação Ambiental é uma ferramenta essencial para capacitação de indivíduos para minimizar os problemas ambientais e a percepção é um mecanismo para entender e possibilitar formas de identificar como a educação ambiental poderá melhorar o contexto problemático do meio.

Portanto os questionários aplicados possibilitaram analisar a percepção ambiental dos discentes, ora que algumas respostas bem expressivas, porém observa-se na dificuldade em entender que eles também são responsáveis pela resolução dos problemas ambientais no contexto escolar, sendo eles a grande parcela da questão.

CONCLUSÃO

O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância, pois é possível avaliar cada indivíduo ou grupo envolvido, promovendo trabalhos com bases locais, onde parte da realidade do público alvo o conhecimento de como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, trazendo consigo satisfação e insatisfação (FAGGIONATO,2007). No contexto escolar onde foi proposta a pesquisa é essencial os resultados obtidos, pois serve de base para identificar formas em que a educação ambiental seja impactante na formação da racionalidade ambiental dos discentes.

Observou-se nos resultados que os discentes têm conceitos diversos em relação ao meio ambiente, visto que todos os conceitos propostos nas assertivas podem ser associados gerando como produto final o meio ambiente. A questão da responsabilidade dos discentes para com meio escolar chama a atenção, pois os alunos são base do processo educacional e além do mais se apresentam em grande número no âmbito escolar influenciando também diretamente nas ações, não somente a diretora. Em relevância o objeto de estudo proposto para analisar na pesquisa, ou seja, a percepção ambiental dos discentes em relação à problemática vivida, em certos momentos deixa a entender que eles não fazem parte da resolução desta questão, no entanto a intenção destes de participar de um projeto os torna possíveis agentes transformadores do meio no futuro.

No entanto com os dados recolhidos verificarem-se um déficit de conhecimento em relação ao tema arborização onde foi feita durante a aplicação do questionário uma breve explicação sobre tal conceito, visto que ao longo do processo educacional este conceito é introduzido, porém não tão enfatizado como deveria. Analisando

os resultados obtidos ver a necessidade da implantação de um projeto que frise menor degradação ao meio além de proporciona ao público-alvo a formação de uma racionalidade ambiental.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COIMBRA, J.A.A. **O outro lado do meio ambiente**. São Paulo: CETESB, 1985

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3ª edição, Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas: 1995.

FAGGIONATO, S. **Percepção Ambiental**. Texto situado no site <http://educar.sc.usp.br>

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, Atlas, 2008.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEFF, Enrique. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. **Epistemologia Ambiental**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.